

Reunião temática “Pesquisadores do Futuro” 22 - 06 - 2021:

- Dra Ana Luiza Navas:
 - funções do NRI:

- Atuar na consolidação de uma cultura internacionalista na FCMSCSP, a fim de posicionar a instituição entre as universidades de âmbito mundial.

- Intermediar o estabelecimento de convênios de cooperação entre a FCMSCSP e outras universidades, acompanhar o intercâmbio de nossa comunidade acadêmica e inserir a nossa Universidade em redes e grupos de cooperação universitária internacional.

- Divulgar as oportunidades no exterior, como bolsas de estudos, cursos, estágios, congressos, seminários, programas de cooperação internacional etc.

- Disponibilizar informações para estudantes, pesquisadores e residentes estrangeiros interessados em realizar um período de intercâmbio na FCMSCSP.

- Atuar no acompanhamento da formalização de candidaturas aos programas de intercâmbio acadêmico provenientes dos convênios firmados entre a FCMSCSP e outras universidades do exterior.

- Orientar os estudantes em relação a vistos, estadia, custos, dentre outros, além de auxiliar na recepção de estudantes e visitantes estrangeiros.

- Apoiar a realização de eventos internacionais na FCMSCSP e a participação em atividades fora do país.

- programas e projetos do NRI:

Programas e projetos



Ciências sem Fronteiras (programa MEC não vigente)



Programa “Pesquisadores do Futuro” (2 meses)



Bolsas programas Santander Universidades



Estágio Eletivo internacional

PARCERIA FCMSCSP– Harvard Medical School Clerkship (1 mês)



Health and Community Program (desde 2009)

- “Pesquisadores do futuro”
 - programa de duração de 2 meses
 - as vagas são conquistadas por meio das relações pessoais dos professores da faculdade tendo em vista que as faculdades não possuem um programa de intercâmbio desse modo

- por isso, não se sabem quais as vagas disponíveis em todos os anos, porque as parcerias mudam por exemplo
- o programa está disponível para os três cursos: Medicina, Fonoaudiologia, Enfermagem
- todos os docentes do NRI possuem experiência internacional na formação de cada um e, por isso, eles acreditam que essa oportunidade é importante para a formação dos alunos e para sua experiência de vida
- mesmo sendo um período curto, a ideia é que se estabeleça uma colaboração, muitas vezes de pesquisa, e alguns dos projetos até continuam, mas principalmente, estabelecer uma rede de contatos
- processo seletivo:
 - abre aproximadamente em torno de Agosto
 - 1ª etapa: prova escrita eliminatória em Inglês independentemente do estágio ser em um país não falante da língua inglesa
 - 2ª etapa: alunos aprovados na prova escrita que serão entrevistados pela comissão interna e os alunos são avaliados quanto à sua habilidade de comunicação em inglês (saber se comunicar numa situação formal), à sua participação em pesquisa científica (não necessariamente IC, mas participar de grupo e discussões) e a alguns outros critérios avaliados na entrevista de forma bastante subjetiva (comprometimento, responsabilidade, em quais instâncias o aluno participa na faculdade, disponibilidade para os treinamentos prévios que algumas vagas necessitem e cumprimento das etapas administrativas)

- instituições que já foram parceiras da FCMSCSP:



- Jornada de Intercâmbios:
 - os alunos que foram em intercâmbio participam da jornada para contar suas experiências
 - a turma de 2019/2020 não participou da Jornada devido à pandemia da COVID-19
- ano passado e esse ano o programa está suspenso, nenhum dos parceiros internacionais nem a FCMSCSP têm autorização para enviar os alunos
- para 2022, talvez não se tenha segurança para Janeiro e Fevereiro, mas a Dra sugeriu que pode acontecer no mês de Julho e ela ficou de avisar quando souber de algo
- a Dra garantiu que ela já estabeleceu o contato com os parceiros para retomar as vagas que estavam disponíveis para a FCMSCSP

- graduando Enrico Suriano:
 - Enrico assegurou que a redação em inglês não é impossível, mas é a capacidade de comunicação que mais avaliada e não o quão atualizado você está no assunto tema da redação:
 - o objetivo é demonstrar que o aluno consegue se comunicar em inglês
 - na entrevista, ele garantiu que o problema não é ela ser em inglês, mas o fato de que você precisa falar de suas experiências pessoais e defender seu IC
 - ele sugeriu se preocupar menos com inglês e mais com a pesquisa na qual você está
 - ele também ressaltou que as suas vivências na faculdades ajudam a evidenciar o quão inserido na faculdade você se encontra
 - Enrico avisou que o aluno manifesta seu interesse para certo tipos de vagas, como por exemplo, no país e no tipo de experiência que você vai ter, mas nem sempre dá para fazer o “match” principalmente se a vaga tiver muita concorrência e, assim, ele aconselhou mostrar interesse em 4 a 5 vagas, para que eles consigam encaixar o aluno em uma vaga e não escolher outro aluno
 - alguns destinos o aluno vai sozinho, mas outros são 2 a 3 alunos juntos:
 - não se sabe com quem você vai
 - ir com pessoas que não são seus amigos íntimos é um modo de se expor a coisas novas e ajuda a desenvolver a maturidade emocional de todos envolvidos
 - a parte burocrática, tais como passaporte, acaba ocorrendo muito corrido porque as vagas são anunciadas bem em cima da viagem e, se for possível já regularizar o passaporte, por exemplo
 - a faculdade cobre todos os custos financeiros significativos
 - o tema do IC não é determinante para qual vaga o aluno será enviado: no caso do Enrico, a IC dele era de dermatologia e microbiologia e ele foi para uma vaga em oncologia pediátrica
 - Enrico compartilhou uma apresentação de slides com fotos de seu intercâmbio
 - apesar de ele ter garantido que a saudade de casa (Brasil) e o choque da língua foi pesada em alguns dias, ele continua recomendando que se tente a vaga, porque o crescimento é valioso e ele considera como a melhor experiência na Santa Casa
- perguntas:
 - comprovação de participação em pesquisa:
 - a Dra informou que existe um formulário em que se preenche a participação em projetos de pesquisa e eles pedem uma carta para o orientador do grupo de pesquisa para certificar qual a participação do aluno
 - ela ressaltou que não adianta trazer um papel sobre a pesquisa se, na entrevista, o aluno não conseguir explicar qual foi o trabalho que ele desempenhou na pesquisa
 - a Dra assegurou que a preocupação é na preparação do aluno para, quando chegar no intercâmbio, já conseguir acompanhar a discussão do trabalho
 - apesar da Santa Casa e seus grupos de pesquisa ser priorizados, os alunos podem estar envolvidos com outras instituições
 - normalmente, o intercâmbio é entre o 2º e 3º ano
 - certificação de inglês:
 - não é necessário certificado formal de fluência em inglês para os “Pesquisadores do Futuro”
 - as notas da graduação são usadas somente no momento de desempate
 - as vagas disponíveis quase sempre são disponibilizadas no edital do “Pesquisadores do Futuro”, pelo menos os locais disponíveis
 - lidar com as aulas perdidas depois de chegar do intercâmbio:
 - Enrico disse que perdeu duas semanas de aula de estatística e propedêutica e foi tranquilo repor as aulas

- Ele disse que o período dos “pesquisadores” não conta como falta e a conversa com os professores é compreensiva
 - todas as matérias deram atividades compensatórias para que quem foi no intercâmbio não perdesse nota
 - a Dra garantiu que a secretária também tem o nome dos alunos que viajaram e, caso algum professor tente dificultar a volta, a própria faculdade intervém
-
- Enrico assegurou que o dinheiro que a faculdade deu foi mais que o suficiente para as necessidades básicas e, além disso, ele também levou US\$1 mil dólares para atividades extras que ele desejava desempenhar